



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006.

Boletim da ONU # 112

RSCM na ONU

Julho/Agosto 2020

Forum Político de Alto Nível



HIGH-LEVEL POLITICAL FORUM ON SUSTAINABLE DEVELOPMENT : 7 – 17 July 2020

O Conselho Económico e Social da ONU realizou em Julho o **Forum Político de Alto Nível** em formato totalmente virtual. É um dos primeiros grandes encontros intergovernamentais com uma participação universal e um compromisso alargado de empresários desde o começo da crise da COVID 19. No decorrer do evento ao longo de 11 dias, houve 18 sessões oficiais, com 194 Eventos Laterais, 9 Eventos Especiais e 10 Exposições. Nas suas notas finais, o Presidente do CES, Mona Juul, disse: “*não podemos voltar ao velho normal... o normal era parte do problema – em todos os nossos debates sublinhámos a recuperação como apresentando uma rara oportunidade de modelar um novo normal*”. As **Revisões Nacionais Voluntárias** feita sobre os progressos havidos quanto aos ODSs, foram apresentadas por 47 países, 26 dos quais apresentaram pela primeira vez, 20 pela segunda e um pela terceira. Os países tinham a opção de apresentar tudo de uma só vez, mandando as apresentações gravadas previamente ou usar as duas opções. Durante o Forum Político de Alto Nível de 2020 dois países onde estão **RSCM – Zâmbia e Moçambique** – apresentaram as suas avaliações pela primeira vez

A Revisão Nacional Voluntária (RNV) é um processo através do qual os estados membros da ONU analisem os progressos feitos para atingir os ODSs e as garantias para **não deixar ninguém para trás**. O objetivo é apresentar um instantâneo sobre a situação do país quanto à implementação dos ODS.

Revisões Nacionais Voluntárias feita sobre os progressos havidos quanto aos ODSs, foram apresentadas por 47 países, 26 dos quais apresentaram pela primeira vez, 20 pela segunda e um pela terceira. Os países tinham a opção de apresentar tudo de uma só vez, mandando as apresentações gravadas previamente ou usar as duas opções. Durante o Forum Político de Alto Nível de 2020 dois países onde estão **RSCM – Zâmbia e Moçambique** – apresentaram as suas avaliações pela primeira vez

➔ Veja o [video](#)



O Relatório de 2020 dos ODS..

Ao introduzir o **Relatório de 2020 do Desenvolvimento Sustentável**, o **Secretário Geral, António Guterres**, referiu que antes da pandemia do **COVID 19**, o progresso relativo ao alcance dos ODSs permanecia desigual e o mundo não estava no caminho certo para os alcançar até 2030. Alguns ganhos eram visíveis, mas o número de pessoas a sofrer de insegurança alimentar era elevado, o ambiente natural continuava a deteriorar-se a um nível alarmante, e em todas as regiões persistiam níveis dramáticos de desigualdade. A mudança estava por acontecer à velocidade ou escala requeridas. Com a chegada do COVID 19 – o cumprimento da Agenda 2030 para os ODS tornou-se ainda mais desafiante, mas ainda mais necessário por causa da crise sem precedentes da saúde, economia e social que afeta vidas e sustento de milhões de pessoas. O Secretário Geral da ONU disse “*No início desta Década de Ação para os ODSs, apelo a uma ambição, mobilização, liderança e ação coletiva, não só para combater o COVID 19, mas para juntos melhor recuperarmos – ganhando a corrida contra as alterações climáticas, atacando decididamente a pobreza e a desigualdade, capacitando verdadeiramente as mulheres e raparigas e criando sociedades mais inclusivas e mais iguais em toda a parte.*”



“*COVID 19 é um despertar da natureza. As nossas vidas dependem dum planeta saudável. Vamos agarrar este momento e mudar o rumo para estilos de vida mais sustentáveis.*”

➔ [Leia mais](#)

Algumas implicações do COVID-19 - do Relatório 2020 da ONU sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



3 bilhões de pessoas em todo o mundo têm falta de **condições básicas para lavar as mãos** em casa, o meio mais efetivo de prevenção do COVID 19.



O encerramento das escolas obriga **90% dos estudantes** a ficar fora da escola, regredindo anos de progresso na educação.



Estima-se que as **remessas**, meios de subsistência para muitas famílias pobres e de baixos e médios rendimentos possa **cair cerca de \$445 bilhões** em 2020.



A **violência contra as mulheres e raparigas** aumentou cerca de 30% em confinamento devido ao COVID 19



O COVID 19 pode originar 6% na baixa de emissões de gás em 2020. Mas isto fica ainda abaixo dos 7,9% da dedução **anual** requerida para limitar o aquecimento global para 1,5 graus C.



Em 2020, 71 milhões de pessoas são arrastadas para uma pobreza extrema.



Cancelamento do serviço levará a 100% de aumento de **mortes por Malária** na África Subsariana



O **tráfico da vida selvagem** desfaz os ecossistemas e contribui para espalhar doenças infecciosas.



60 % dos países têm as **prisões sobrelotadas** arriscando a propagação do COVID 19



DEZ anos : Reconhecimento do Direito Humano à água.

2020 marca o 10º ano desde que a Assembleia Geral da ONU adotou a Resolução 64/292 que reconheceu explicitamente os **Direitos Humanos à Água e Saneamento**. Vários eventos durante o HLPF abordaram este tema, sublinhando a urgência cada vez maior dada ao tema, pela centralidade do acesso à água como meio de abordar e mitigar a pandemia global de saúde. **“Lave as mãos”** não é igualmente acessível a toda a gente! Saneamento e água para todos é uma parceria global de estados membros, sociedade civil, Agências da ONU e setor privado. O seu fim é coordenar a ação ao mais alto nível, aumentar a responsabilidade e usar os recursos com maior eficácia...

➡ Leia a [chamada a ação](#)
➡ Veja o [vídeo...](#)



75 anos depois de Hiroshima e Nagasaki

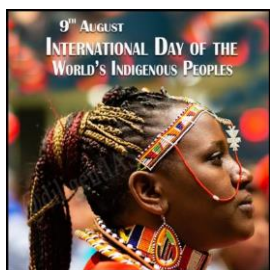


Passaram 75 anos depois de **Hiroshima e Nagasaki** terem experimentado a agonia e a devastação causada pela bomba atômica, **a 6 e 9 de Agosto de 1945**. O mesmo ano fatídico viu nascer as Nações Unidas. Numa mensagem em vídeo para a Cerimónia do Memorial da Paz em Hiroshima, **o Secretário Geral, António Guterres**, disse que o nascimento das Nações Unidas está interligado para sempre com a chuva mortífera que caiu sobre as duas cidades japonesas. Disse ainda que Hiroshima e as suas gentes preferiram não ser reconhecidas pela calamidade mas pela **“resiliência, reconciliação e esperança”**. E

acrescentou que os sobreviventes, conhecidos como “hibakusha”, são **“defensores únicos contra o desarmamento nuclear”** que transformaram a sua tragédia numa **“voz recuperadora de forças para a segurança e bem estar de toda a humanidade”**. Embora o objetivo de um mundo sem armas nucleares permaneça difícil após 75 anos, continuem os esforços para se conseguir uma ratificação total e entrada em vigor quer do Tratado das Nações Unidas sobre a proibição de Armamento Nuclear quer do Tratado Tratado de proibição completa de Testes Nucleares.

➡ [Veja o vídeo](#)

Dia International dos Povos Indígenas



O **COVID 19** representa uma séria ameaça para a saúde e sobrevivência dos povos indígenas, com taxas de mortalidade muitas vezes a dobrar a população em geral. **A comemoração do Dia Internacional dos Povos Indígenas**, celebrada virtualmente a 10 de Agosto, teve como tema **“A**

Resiliência dos Povos Indígenas”. Como foi sublinhado no painel de representantes indígenas dos 5 continentes, os povos indígenas continuam a enfrentar numerosos desafios acrescidos pelo COVID. Destes são notáveis a falta de água potável, serviços médicos inadequados, insegurança alimentar, ocupação e usurpação dos seus territórios assim como e estigma e a discriminação. Contudo, desde o Ártico Norte às chuvas torrenciais da Amazônia e da África Central, desde as remotas aldeias asiáticas ao deserto do Namíbe, os povos indígenas procuram as suas próprias soluções restringindo a pandemia, planeando de acordo com os seus

conhecimentos e práticas tradicionais e desafiando as políticas discriminatórias. ➡ [Veja o vídeo](#)

A Campanha Amazoniza-te

A Amazônia e o seu povo são continuamente atacados por explorações sem limites, algo que põe em risco toda a vida do território, com graves consequências para o planeta no seu todo. Com o avanço



do COVID 19, a situação tornou-se ainda mais alarmante. As deflorestações, os fogos, a apropriação da terra e a exploração de minas têm vindo a aumentar. A 27 de Julho, a **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)** lançou a **Campanha Amazoniza-te** em parceria com **REPAM** e outras organizações eclesiais e civis. Esta Campanha tem em vista aumentar a consciência da população do Brasil e a consciência pública internacional sobre o perigo a que está sujeita a vida na Amazônia, nos seus territórios e na sua população. A Campanha está focada em três áreas: 1. A vulnerabilidade dos Povos Indígenas e as comunidades tradicionais à contaminação do coronavírus. 2. A aceleração da destruição do Bioma e 3. A violação sistemática das leis de proteção ambiental. Como Bispo, Erwin Krautler disse: A **Campanha Amazoniza-te** é um convite, uma oportunidade a viver em solidariedade com a floresta e com as pessoas da região, e a mobilizar as pessoas para o cuidado e a defesa da vida.

➡ [Leia mais...](#) ➡ [Veja o vídeo](#)

Para as colaboradoras RSCM / Família Alargada

A equipa internacional da JPIC das RSCM, após uma série de encontros em zoom, decidiu dar prioridade ao **Cuidado da Terra**, (a nossa Casa Comum) durante os próximos meses. **O Tempo da Criação, de 1 de Setembro a 4 de Outubro**, será o foco, utilizando o material do Global Catholic Climate Movement (GCCM). Somos convidadas a trabalhar com os grupos paroquiais, grupos escolares, grupos ecuménicos e outros. Todas vós que planeiam um evento ou atividade durante este tempo estão convidadas a partilhar esse evento com o GCCM, que o registará no seu mapa e depois enviará as fotos para que possam mostrar o que vai acontecendo no mundo.

➡ [Aprenda mais.](#)

Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Grupo de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim Tradução - Maria Luisa Pinho RSCM